

Boletim de Serviços Financeiros

BOLETIM DO SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

WWW.SEBRAE.COM.BR – 0800 570 0800 – PERÍODO: JANEIRO/2013

TEMA: BNDES E SUA RELAÇÃO COM AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Todo negócio visa atender às necessidades de seus clientes. No entanto, as necessidades se transformam o tempo todo, exigindo que as empresas se adaptem constantemente a estas transformações.

No segmento das empresas que oferecem crédito isto ocorre da mesma forma: as necessidades dos clientes, tomadores de financiamentos, vão se modificando e consequentemente novos produtos vão



surgindo ou os antigos são adaptados, pretendendo permanecerem úteis para os seus clientes.

Este processo mercadológico que se caracteriza pela adaptação dos ofertantes às transformações das necessidades dos demandantes pode ser observado quando se analisa o crédito empresarial no segmento das micro e pequenas empresas.

Nos últimos anos no Brasil o segmento dos pequenos negócios, assim como toda a economia, vem experimentando mudanças econômicas positivas muito intensas. Isto fez com que a maneira de se demandar crédito empresarial se transformasse, forçando assim as instituições financeiras a se adaptarem às novas expectativas de seus clientes.

Estas novas expectativas incidem sobre itens como, por exemplo, o atendimento que passou a ser exigido com mais personalizações, as taxas de juros mais compatíveis com a rentabilidade dos negócios, os prazos dos financiamentos mais extensos para um melhor encaixe no fluxo de caixa, entre outros.



A maioria dos bancos em atividade no Brasil está autorizada a repassar os recursos do BNDES.

Dentre as instituições financeiras que se propõem à missão de financiar investimentos empresariais, e assim o fazem inclusive para negócios de menores portes, temos no Brasil o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Um banco público que nos serve como exemplo de uma instituição financeira que vem se adaptando às novas exigências do mercado para desempenhar melhor o seu papel como um dos principais mecanismos de sustentação do crescimento econômico do país.

Recursos do BNDES

Os recursos do BNDES podem ser acessados de forma direta ou indireta. No caso das pequenas e microempresas o crédito se dá, na maior parte das vezes (98%), de forma indireta, ou seja, por meio de instituições financeiras credenciadas pelo BNDES. A maioria dos bancos em atividade no Brasil está autorizada a repassar os recursos do BNDES, o que contribui consideravelmente para ampliar a sua área de atuação no território nacional.

Para o BNDES as Microempresas são aquelas com receita bruta anual menor que R\$ 2,4 milhões e as que são classificadas como Pequenas são aquelas com receita bruta anual maior que R\$ 2,4 milhões e menor que R\$ 16 milhões. Além disso, o banco reconhece e apoia indiretamente com seu programa BNDES Microcrédito, as pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte com receita bruta anual de até R\$ 360 mil.

Opções de financiamentos

Atualmente o BNDES possui um “cardápio” com várias opções de financiamentos que podem atender a quase todo tipo de demanda por parte dos pequenos negócios. Sejam eles do comércio, serviço ou indústria e também os empreendimentos rurais.

Além das modalidades de financiamentos já tradicionais para investimentos físicos associados a investimentos financeiros (capital de Giro), que visam implantações, ampliações e modernizações, há também programas específicos para investimentos em inovação, por exemplo, bem como para transportadores autônomos e microempreendedores.



98% dos recursos do BNDES, no caso das pequenas e microempresas, são acessados de forma indireta

Cartilha Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas

Em sua "Cartilha Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas", o BNDES apresenta informações atualizadas em outubro de 2012 dirigidas aos empresários de micro, pequenas e médias empresas, aos empresários individuais e às pessoas físicas que podem ter seus projetos apoiados, nos setores de indústria, comércio e serviços.

De maneira sintética a tabela a seguir faz uma relação entre as necessidades empresariais de Micro, pequenas e médias empresas e os produtos que o BNDES possui para atende-las.

NECESSIDADE	PRODUTO/PROGRAMA
Aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens de produção, bem como insumos e serviços por meio de crédito rotativo	Cartão BNDES
Projetos de construção, ampliação, reforma de loja, galpão, armazém, fábrica, depósito, escritório e outros, incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos novos e capital de giro associado ao projeto	BNDES Automático
Aquisição de máquinas e equipamentos novos, incluídos ônibus e caminhões, de fabricação nacional e credenciados pelo BNDES	BNDES Finame BNDES Finame Leasing BNDES Procaminhoneiro
Aquisição, no mercado interno, de softwares e serviços correlatos desenvolvidos no Brasil e credenciados no BNDES	BNDES Prosoft - Comercialização
Capital de giro	BNDES Progeren BNDES Microcrédito
Produção de bens a serem exportados	BNDES Exim Pré-Embarque

Cartilha Apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas - GP/DEDIV/BNDES. Atualização out/2012.

Além da finalidade de cada produto, eles diferem entre si nas condições financeiras referentes à taxa de juros, à participação percentual do financiamento do BNDES sobre o investimento a ser realizado e aos prazos, de pagamento e de carência. São condições financeiras que podem ser consideradas competitivas, haja vista a crescente aceitação destes produtos no mercado. Acessando a cartilha disponibilizada pelo BNDES é possível ver os produtos e condições de cada um.

Os produtos diferem entre si nas taxas de juros, percentuais de financiamento, prazos de pagamento e carência.



**Apoio às
Micro, Pequenas
e Médias Empresas**



http://www.bnDES.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bnDES_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/cartilha/cartilha_MPME.pdf



Diante dos produtos que compõem esta cesta de soluções, cabe um destaque para o Cartão BNDES. Um produto que gera a possibilidade ao Banco do Desenvolvimento Nacional de se relacionar com o mercado através de dois canais:

- As empresas que utilizam os cartões para fazer suas aquisições;
- E as empresas que aceitam em seus estabelecimentos que seus clientes paguem por suas aquisições com o Cartão BNDES.

Para quem o utiliza, o Cartão BNDES é um crédito rotativo e pré-aprovado, de até R\$ 1 milhão por instituição financeira emissora, destinado a micro, pequenas e médias empresas, operacionalizado pela internet, por meio do Portal de Operações do Cartão BNDES (www.cartao.bnDES.gov.br).

O Cartão BNDES pode ser utilizado para aquisição de mais de 190 mil itens de setores variados. Os itens são expostos no Portal de Operações do Cartão BNDES pelos fornecedores credenciados pelo Cartão, incluindo:



- computadores e softwares;
- móveis e utensílios;
- motos e caminhões;
- materiais para a construção civil;
- insumos para diversos setores da economia;
- fabricação de CD áudio e DVD gravados, de produção nacional, bem como impressão de livros;
- serviços de metrologia, de acreditação hospitalar, de pesquisa, desenvolvimento e inovação, entre outros.

Para obter este crédito a empresa precisa ter conta em um dos bancos emissores do Cartão BNDES, que são o Banco do Brasil, o Banrisul, o Bradesco, a Caixa Econômica Federal e o Itaú. Esses bancos são os responsáveis pela concessão do crédito, definição do limite do cartão e cobrança das prestações. Não há anuidade para o Cartão BNDES. A taxa de Juros é definida mensalmente e pode ser consultada no Portal de Operações do Cartão BNDES. Os prazos para pagamento variam de 3 a 48 prestações mensais, fixas e iguais.

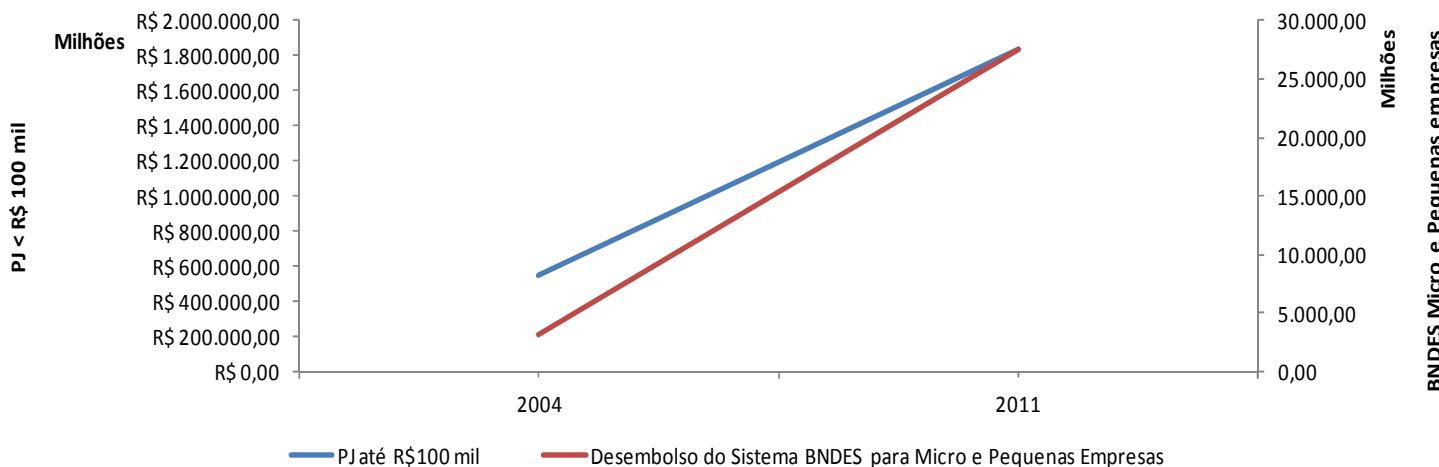
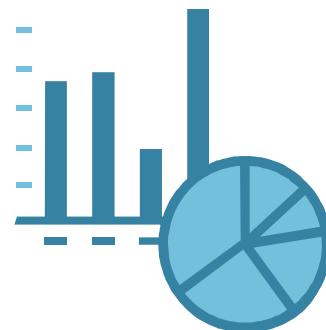
Mas, por outro lado, existem os Fornecedores Credenciados, estabelecimentos que aceitam que seus clientes paguem as aquisições de produtos ou serviços com seus Cartões BNDES.

O status de Fornecedor Credenciado é visto por muitos empresários como uma ótima oportunidade de expandir suas vendas. Não é por menos, pois o volume de crédito concedido nesta modalidade cresceu de R\$ 12,1 milhões em 2004 para R\$ 7.574,1 milhões em 2011. Ou seja, o uso do Cartão BNDES aumentou vertiginosas 625 vezes neste período.

Desembolsos do Sistema BNDES para micro e pequenas empresas

A partir de um olhar mais amplo pode se observar que o total de desembolsos do Sistema BNDES para micro e pequenas empresas, entre 2004 e 2011 cresceu 8,5 vezes. Um crescimento bem maior do que o crescimento do volume de crédito representado pela soma de todas as operações com valores menores que R\$ 100.000,00 feitas com pessoas jurídicas no país, que no mesmo período cresceu 3,3 vezes, segundo dados do Banco Central que podem ser relacionados ao crédito para o segmento de empresas de menor porte.

De maneira sintética a tabela a seguir faz uma relação entre as necessidades empresariais de Micro, pequenas e médias empresas e os produtos que o BNDES possui para atendê-las.



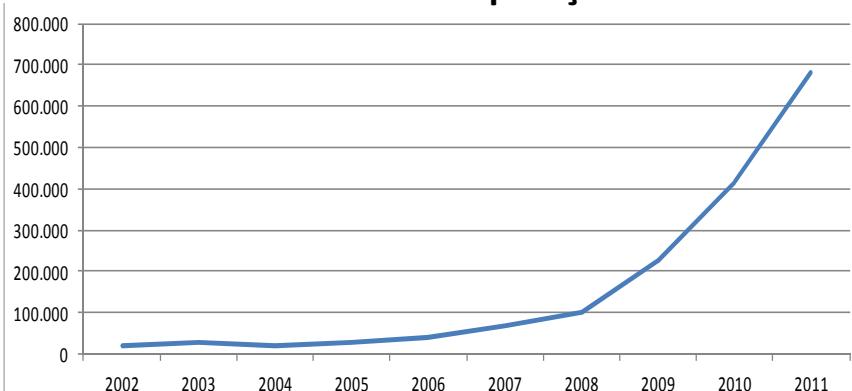
Este excesso por si já diz muito sobre o esforço que o BNDES vem fazendo no sentido de promover o desenvolvimento deste segmento específico da economia nacional. Mas, há outra informação que contribui para reforçar esta constatação.

Número de Operações

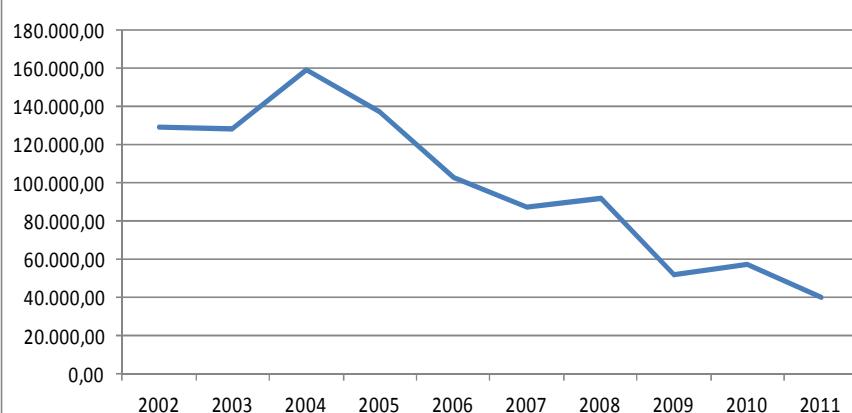
Se o volume de crédito cresceu, cresceu mais ainda a quantidade de operações feitas com micro e pequenas empresas com recursos do BNDES. Conforme se observa no gráfico, o valor médio das operações vem decrescendo significativamente ao longo dos últimos dez anos.

Ou seja, atualmente mais operações são realizadas, porém com valores médios menores.

Dada a forte relação probabilística existente entre os valores das operações de crédito e o porte dos empreendimentos, este dado sinaliza uma tendência concreta para um acesso mais democrático ao crédito empresarial. Pois, mais recursos estão sendo acessados por uma quantidade maior de empreendimentos de micro e pequeno porte, incluídos aqui os Empreendedores Individuais.



Valor Médio das Operações com Micro e Pequenas Empresas



Os efeitos desta tendência, segundo o próprio BNDES, são benéficos e esperados “em virtude do importante papel que as micro, pequenas e médias empresas desempenham na criação de empregos e na geração de renda no Brasil. Investir nas companhias de menor porte, nas empresas familiares e em pessoas físicas empreendedoras significa ampliar a competitividade da economia brasileira e fortalecê-la”.

Empreendedores mais capacitados técnica e comportamentalmente, bem como o maior acesso a informações e o uso mais intenso de tecnologia nos processos produtivos, são características de um número cada vez maior de micro e pequenas empresas, assim como dos empreendedores individuais no país. Estas características têm um papel importante quando se trata da maneira como se demanda e se utiliza o crédito empresarial.

Em função disso tem se observado neste mercado, que tanto oxigena o desenvolvimento da economia, transformações sistêmicas em busca de mais eficiência e melhores resultados para todos os participantes. Neste contexto estão a criação e o aperfeiçoamento de produtos e dos processos de atendimento promovidos pelas instituições envolvidas, como por exemplo, o BNDES.

RADAR

OPERAÇÕES NO SISTEMA FINANCEIRO

Descrição	Fonte	Referência	Valor	Variação ⁽¹⁾
Total SFN	BCB	Nov/2012	R\$ 2,304 trilhões	16,1%
Total PJ	BCB	Out/2012	R\$ 1,238 trilhão	16,2%
PJ < R\$ 100 mil	BCB	Out/2012	R\$ 177,4 bilhões	11,9%
R\$ 100 mil < PJ < R\$ 10 milhões	BCB	Out/2012	R\$ 470,5 bilhões	12,3%
PJ > R\$ 10 milhões	BCB	Out/2012	R\$ 590,6 bilhões	20,9%

(1) Variação dos últimos 12 meses

TAXAS DE JUROS

Spread Bancário

Descrição	Fonte	Referência	Taxa % a.a.	Variação ⁽³⁾
Geral	BCB	Nov/2012	21,67% a.a.	-23,36%
Pessoa Jurídica	BCB	Nov/2012	14,72% a.a.	-23,41%
Pessoa Física	BCB	Nov/2012	27,35% a.a.	-21,11%

(3) Variação desde março/2012

Capital de Giro Prefixado

Descrição	Fonte	Referência	Taxa % a.a.	Variação ⁽⁴⁾
Bancos Públicos				
Banco do Brasil	BCB	05/12/2012	17,04%	-30,72%
Caixa	BCB	05/12/2012	13,35%	-52,60%
BASA	BCB	05/12/2012	28,02%	+34,47%
BNB	BCB	05/12/2012	15,12%	-31,26%
Bancos Privados				
Santander	BCB	05/12/2012	17,04%	-39,50%
Bradesco	BCB	05/12/2012	24,08%	-31,92%
Itaú	BCB	05/12/2012	19,42%	-27,12%
HSBC	BCB	05/12/2012	24,90%	-21,41%

(4) Variação desde março/2012. Nesse mesmo período a taxa SELIC variou -30,95%

INDICADORES MPE

Descrição	Fonte	Referência	Indicador
Demandas por Crédito	Serasa Experian	Nov/2012	3,5% ⁽⁵⁾
Pontualidade	Serasa Experian	Nov/2012	95,5% ⁽⁶⁾
Qualidade do Crédito	Serasa Experian	1º Trim/2012	95,7 ⁽⁷⁾

(5) Variação percentual em relação ao mês anterior

(6) Percentual de empresas que efetuam pagamentos com no vencimento ou com atraso de até 7 dias

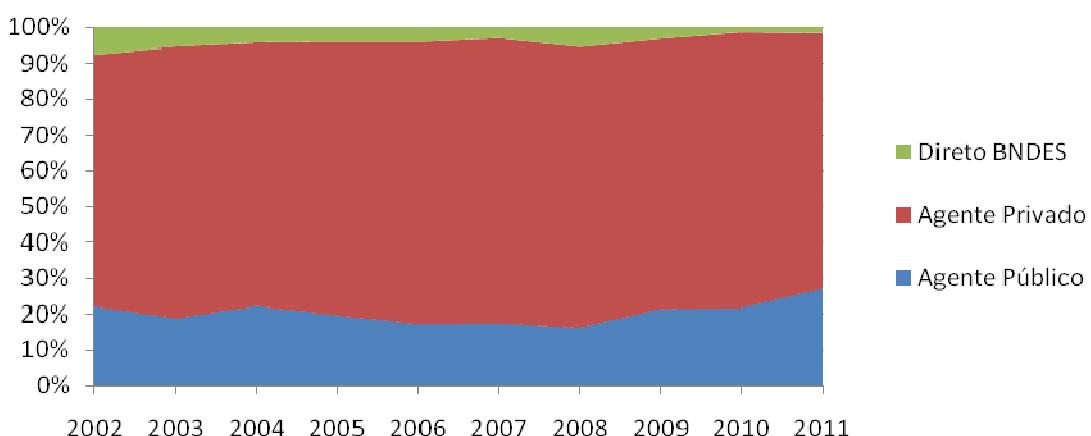
(7) Rating atribuído para as MPE, considerando a nota máxima de 100

DESEMBOLSO DO SISTEMA BNDES - Produtos MPME

R\$ milhões	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Modalidade Indireta	7.710,2	9.487,2	12.173,8	11.194,2	10.661,7	15.579,9	20.647,5	23.158,3	45.050,4	48.948,8	43.504,6
BNDES AUTOMÁTICO	1.637,9	1.991,0	2.649,2	2.938,6	2.549,2	3.156,0	3.374,3	3.992,8	4.665,0	6.329,0	8.252,6
FINAME	2.363,1	3.719,4	4.318,3	5.606,1	5.837,4	8.881,3	12.605,9	13.447,4	29.931,6	29.199,3	20.708,3
CARTÃO BNDES	-	1,2	12,1	71,7	225,2	509,2	845,7	2.478,6	4.314,0	7.574,1	8.749,2
Outros	3.709,2	3.775,6	5.194,2	2.577,8	2.049,9	3.033,4	3.821,6	3.239,5	6.139,8	5.846,4	5.794,5
Modalidade Direta	627,1	536,3	404,5	467,7	455,7	486,5	1.198,7	760,7	622,1	844,3	672,5
TOTAL	8.337,3	10.023,5	12.578,3	11.661,9	11.117,4	16.066,4	21.846,2	23.919,0	45.672,5	49.793,1	44.177,1

DESEMBOLSO DO SISTEMA BNDES - Agente Financeiro

R\$ milhões	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Agente Público	1.837,8	1.880,5	2.791,0	2.282,5	1.909,9	2.781,3	3.525,6	5.117,7	9.920,9	13.404,2
BB	1.118,2	1.161,2	1.961,5	1.360,7	1.040,7	1.629,2	2.302,2	3.673,3	7.696,8	10.510,5
BANDES	10,7	12,2	25,3	27,3	48,7	56,4	54,1	77,5	150,4	149,2
BNB	66,1	23,4	2,5	0,2	0,2	0,1	0,1	1,1	35,3	45,4
BDMG	43,7	61,6	52,8	53,9	64,5	70,3	73,2	49,0	64,7	100,1
BASA	27,3	42,0	76,7	79,5	41,1	31,1	14,8	23,5	4,3	5,1
BANRISUL	47,4	5,4	82,8	44,0	30,5	51,5	71,6	134,4	174,5	200,0
BRDE	208,4	257,9	366,0	402,8	417,0	555,0	558,6	663,2	663,8	762,4
CAIXA	63,0	59,5	67,7	168,8	175,4	263,6	264,9	273,0	701,9	1.133,9
BADESUL	99,3	124,9	93,5	122,3	76,0	85,5	118,9	164,8	288,7	334,4
Outros	153,7	132,4	62,2	23,0	15,8	38,6	67,2	57,9	140,5	163,2
Agente Privado	5.872,4	7.606,7	9.255,3	8.911,7	8.751,7	12.798,6	17.121,9	18.040,6	35.129,5	35.544,6
BRADESCO	1.143,7	1.586,9	2.100,4	2.352,1	2.191,1	2.846,6	4.188,4	4.452,2	9.965,2	10.101,9
HSBC	70,2	58,4	50,7	55,7	110,7	147,1	123,1	67,7	293,0	326,2
SANTANDER	37,1	94,3	238,1	160,4	282,3	488,6	374,2	852,7	2.214,9	937,4
ITAU	124,7	149,8	226,3	263,9	340,8	508,6	1.058,3	2.111,3	6.929,3	6.685,4
Outros	4.496,7	5.717,3	6.639,8	6.079,6	5.826,8	8.807,7	11.377,9	10.556,7	15.727,1	17.493,7
Direto BNDES	627,1	536,3	532,1	467,7	455,7	486,5	1.198,7	760,7	622,1	844,3
TOTAL	8.337,3	10.023,5	12.578,4	11.661,9	11.117,3	16.066,4	21.846,2	23.919,0	45.672,5	49.793,1



Notícias

- [Cartão do BNDES facilita acesso ao Sebraetec](#)
- [Pontualidade de pagamento de PMEs recua em novembro, mostra Serasa](#)
- [Demanda das empresas por crédito sobe 3,3% em novembro, diz Serasa](#)
- [Crédito às empresas acompanhará a lenta reativação da economia, prevê Serasa.](#)
- [Liberação de crédito do BB para safra 2012-2013 cresce 25%.](#)
- [Governo prorroga PSI e anuncia R\\$ 100 bi em financiamentos para 2013](#)
- [Cisco investirá US\\$ 6 milhões em incentivo ao empreendedorismo no Brasil](#)
- [Brasileiros usam mais crédito e débito](#)
- [Sicoob lança novo site](#)

Para ver os gráficos do Boletim de Serviços Financeiros:
<http://gestaoportal.sebrae.com.br/customizado/uASF/boletins-de-servicos-financeiros/boletim-janeiro-2013-bndes-graficos.pdf>

BOLETIM DE SERVIÇOS FINANCEIROS é uma publicação da Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
Endereço: SGAS 605 – Conjunto A – Brasília/DF – CEP: 70200-904

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional: **Roberto Simões**

Diretor-Presidente: **Luiz Eduardo Pereira Barreto Filho**

Diretor-Técnico: **Carlos Alberto dos Santos**

Diretor de Administração e Finanças: **José Claudio dos Santos**

Gerente da UAMSF: **Paulo Cesar Rezende Carvalho Alvim**

Gerente Adjunta da UAMSF: **Patricia Mayana Maynart Viana**

Coordenação do Núcleo de Inteligência da UAMSF: **André Dantas**

Consultor: **André Wehbe**

Apoio e Diagramação: **Deivison Rodrigues e Renan Carvalho**